



Um estudo sobre o Programa de Governo ‘Nova Semente’ como alternativa de atendimento à Primeira Infância

Julio Emilio Lossio de Macedo¹, José Luiz de Figueiredo², Josaias Santana dos Santos³

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a gestão de política pública municipal de educação como alternativa de atendimento a primeira infância. Dados os desafios propostos no Plano Nacional de Educação para a oferta de educação na primeira infância sob a responsabilidade dos municípios brasileiros e observadas as suas limitações legais e financeiras, buscou-se investigar se as medidas políticas e administrativas adotadas pelo município estudado contribuíram efetivamente para ampliação da oferta e melhoria da qualidade dos serviços do município destinados a primeira infância. Quanto aos seus objetivos, o estudo caracteriza-se como exploratória, com abordagem qualitativa e quanto aos procedimentos envolve a pesquisa bibliográfica e documental e estudo de caso. Como resultado, constatou-se que o município em parceria com a comunidade local conseguiu ofertar em mais de 10 mil novas vagas na creche e pré-escola contribuindo diretamente para um aumento real da oferta dos serviços de educação, saúde e assistência social para a primeira infância com um padrão de qualidade e com implicações positivas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais, que evoluiu de 4,1 em 2009 para 5,6 em 2015. Ainda, o Programa Nova Semente contribuiu para que o município cumprisse as metas do Plano Nacional de Educação de universalização da pré-escola, prevista para 2016 e antecipasse em oito anos à meta de 50% de atendimento as crianças em creche. A presente pesquisa contribuirá para o enriquecimento das discussões acerca do desenvolvimento de políticas públicas alternativas para o enfrentamento a questões essenciais como a educação pública no Brasil na primeira infância.

Palavras-chave: Políticas públicas. Primeira infância. Plano nacional de educação.

¹ Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Oftalmologia Clínica e Cirúrgica na CLINOPE (Recife-PE). Especialista em Oftalmologia pela Associação Médica Brasileira/Conselho Brasileiro de Oftalmologia (AMB/CBO). Mestre em Administração da Prática Oftalmológica pela UNIFESP. Foi Diretor-Presidente da Fundação Banco de Olhos VSF desde a sua criação até 2008. Contato: juliolossio15@gmail.com

² Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Cirurgia pela UFPE, Fellowship na Harvard (2005), e Doutor em Biologia Aplicada à Saúde pela UFPE. Diretor do Núcleo de Cirurgia Experimental do Center for Molecular Imaging Research e Center for System Biology do Massachusetts General Hospital da Harvard (2006-2009) e Diretor da Cirurgia Experimental do Center for Interdisciplinary Cardiovascular Sciences do Brigham and Womens Hospital (Harvard) Boston, MA, USA (2010-2013). Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da UFPE, Coordenador da Cadeira de Introdução à Clínica e Técnica Cirúrgica (ICTC) da UFPE (2017-2), Coordenador Acadêmico do Núcleo de Cirurgia Experimental (UFPE).

³ Mestre em Ciências Contábeis pela Fucape Bussines School - FUCAPE, Vitória - ES (2015). Possui Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina – FACAPE. Especialização em Gestão da Administração Pública pela Universidade Castelo Branco - UCB, Rio de Janeiro – RJ. Servidor Público Federal, é Contador da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. É Professor Assistente na FACAPE, atuando no ensino da Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Orçamento e Finanças Públicas, Auditoria e Perícia Contábil, Análise das Demonstrações Contábeis e Controladoria. Contato: josaias.santana@facape.br

A study on the 'New Seed' Government Program as an alternative to Early Childhood Care

Abstract: The present study aims to analyze the municipal public education policy management as an alternative to early childhood care. Given the challenges posed in the National Education Plan for the provision of early childhood education under the responsibility of Brazilian municipalities and in view of their legal and financial limitations, it was sought to investigate whether the political and administrative measures adopted by the municipality studied effectively contributed to the expansion of the offer and improvement of the quality of the services of the municipality destined to the infancy. As to its objectives, the study is characterized as exploratory, with a qualitative approach and as to the procedures involves bibliographical and documentary research and case study. As a result, it was found that the municipality, in partnership with the local community, was able to offer in more than 10,000 new places in the nursery and preschool, directly contributing to a real increase in the offer of education, health and social care services for the first quality development and positive implications for the Basic Education Development Index (IDEB) in the early years, which increased from 4.1 in 2009 to 5.6 in 2015. The New Seed Program also contributed to the municipality to fulfill the goals of the National Education Plan of the pre-school, scheduled for 2016 and anticipate in eight years the goal of 50% care for children in day care. This research will contribute to the enrichment of the discussions about the development of alternative public policies to address essential issues such as public education in Brazil in early childhood.

Keywords: Public policies. Early childhood. National education plan.

Introdução

O Programa Nova Semente, ao lado da política municipal de Saúde e Assistência Social, constituiu o eixo principal da Política de Primeira Infância do Município de Petrolina no período 2009-2016.

O Programa foi criado em 2010 e formalizado como política pública mediante a aprovação da Lei Municipal Nº 2.788 de 18 de janeiro de 2016.

Em sua essência, o Programa Nova Semente constitui um mecanismo alternativo de atendimento à Primeira Infância e suas características diferenciais podem servir de estímulo a outros municípios interessados na busca de modelos alternativos viáveis e de qualidade.

Por suas características e resultados, o Programa gerou um interesse nacional, documentado em diversas reportagens e pelo elevado número de visitas e consultas oriundas de todos os cantos do país.

A pesquisa justifica-se na necessidade de trazer a luz questão de política pública alternativa diante de um cenário em que o estado brasileiro tornou-se incapaz de acompanhar o crescimento das demandas sociais, bem como de assegurar o exercício pleno do direito do

cidadão brasileiro no que se refere aos serviços essenciais, tais como educação, saúde e assistência social.

A pesquisa buscou responder a seguinte questão problema: As medidas políticas e administrativas adotadas pelo município de Petrolina-PE contribuíram efetivamente para a ampliação da oferta e melhoria na qualidade dos serviços públicos municipais para a primeira infância?

A pesquisa está estruturada em cinco tópicos, sendo que no segundo tratará do referencial teórico e o terceiro capítulo sobre os aspectos metodológicos do estudo, no quarto tópico, apresenta-se a análise dos dados e o último tópico, trata das considerações finais, evidenciando os principais achados da pesquisa, limitações do estudo e sugestão de novas pesquisas.

Aspectos Legais da Educação na Primeira Infância

O Direito a Educação na Primeira Infância

Educação é direito do cidadão e dever do estado, como assegura nossa Constituição Federal em seu art. 205: Art. 205. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1988)

No art. 208, nossa Carta Magna, determina que o dever do Estado com a educação será efetivado a partir das seguintes garantias:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009).
(...)

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006).

(...)

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009).

§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), por sua vez, disciplina em seu art. 4º que o dever estatal com educação pública se efetivará mediante as seguintes garantias: de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

a) pré-escola; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

(.)

II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

No inciso X, do mesmo art. 4º a LDB, já determinava como garantia “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.” (Texto Incluído pela Lei nº 11.700, de 2008).

O Novo Plano Nacional de Educação (PNE), que segundo a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, estabeleceu o período decenal de cada plano. O plano atual (2014-2024) foi aprovado pela lei 13.005 de junho de 2014.

Segundo a EC 59, o plano objetiva “articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino, em seus diversos níveis, etapas e modalidades.” As ações do PNE devem ocorrer de forma integrada, envolvendo as esferas municipal, estadual e federal.

Desafios do Estado Brasileiro na Promoção da Educação na Primeira Infância

A estratégia de priorizar a infância sobre um conjunto de tantas outras demandas é inteligente para obter ganhos sociais e econômicos acima de quaisquer outros investimentos, contudo, para a criança, ainda mais importante do que o seu futuro é viver bem o seu presente, de forma justa, plena e feliz (RNPI, 2010).

Segundo Melhuish (2013): Acumularam-se nas últimas décadas, diversas evidências que relacionam a experiências das crianças na educação infantil com resultados de longo prazo no desenvolvimento infantil, para o autor:

A oferta da educação infantil depende dos contextos social e econômico dos países, o que leva a uma grande diversidade das políticas adotadas entre eles. Utilizam-se dados internacionais para evidenciar os benefícios de longo prazo que resultam da educação infantil de boa qualidade, enfatizando-se especialmente os dados do Reino Unido. Mostra-se que há benefícios para o desenvolvimento social, cognitivo e educacional, com consequências não somente individuais, mas para toda a sociedade. (MELHUIISH, 2013)

Segundo James Heckman, vencedor do prêmio Nobel de Economia (2010), em edição da Revista Veja, responde a seguinte a seguinte questão, como o investir em educação nos primeiros anos de vida da criança pode trazer desenvolvimento para o país? Ele responde: “Os desafios da primeira infância – Por que investir em crianças de zero a 6 anos vai mudar o Brasil” (VEJA, 2017).

Metodologia

Quanto aos seus objetivos, o presente estudo caracteriza-se como estudo de caso. Goldenberg (2004) ensina que o estudo de caso, enquanto termo nasceu da antiga uma tradição de pesquisas em saúde (médica e psicológica), e se refere análise detalhada de determinado, individualmente e explica à dinâmica e a patologia de certa enfermidade. Assim, o método traz a suposição de que se pode adquirir conhecimento do fenômeno estudado a partir da exploração mais profunda de apenas um caso.

Quanto à abordagem da pesquisa é qualitativa. “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa bibliográfica e documental. Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa bibliográfica pode ser considerada a “mãe de toda pesquisa”, pois essa tem como seus fundamentos as em fontes bibliográficas, onde os dados são obtidos e, fontes escritas, ‘portanto, de uma modalidade específica de documentos, que são obras escritas, impressas em editoras, comercializadas em livrarias e classificadas em bibliotecas”.

A pesquisa documental, segundo Fonseca (2002), ensina que a pesquisa documental segue os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, muitas vezes sendo confundidas, no entanto a pesquisa bibliográfica utiliza fontes em trabalhos elaborados (livros, artigos, etc.) e a pesquisa documental, por sua vez utiliza fontes mais diversas, sem tratamento analítico (tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos, etc.).

A pesquisa delimitou-se a estudar política pública para educação na primeira infância, de iniciativa do município de Petrolina-PE, no período 6 (seis) anos, que compreende de 2010-2016. A cidade de Petrolina-PE localiza-se na região do semiárido do Nordeste do Brasil, está situada às margens direitas do Rio São Francisco e contava com uma população de 293.962 no ano de 2010, segundo o IBGE e população estimada de 337.683 no ano de 2016.

Os dados foram coletados a partir de planilha com número de unidades e quantitativo de matrículas, além dos planos de trabalhos do instrumento de convênio, entre o município e a entidade convenente e da execução orçamentária do programa no ano de 2016 e regimento do programa.

Análise de Dados

Iniciado em 2010, o programa teve a primeira unidade inaugurada em outubro do mesmo ano e foi expandindo gradativamente, chegando a 180 unidades em dezembro de 2016, como se pode observar no Quadro 1, a partir dos dados fornecidos pela Coordenadoria de Educação da Primeira Infância – CEPI, da Prefeitura Municipal de Petrolina.

Quadro 1 - Número de Unidades Inauguradas por ano

Ano	Quantidade	Modelo
2010	11	Padrão I
2011	39	Padrão I
2012	35	Padrão I
2013	33	Padrão I
2014	7	Padrão I
2015	10	Padrão I
2016	45	42 Padrão I e 03 Padrão II
Total	180	177 Padrão I e 03 Padrão II

Fonte: CEPI/PMP (2016).

Elaborado pelos autores

Do total de 180 unidades, 177 são do padrão I (55 crianças em tempo integral de 12h). Dessas 177 unidades, 19 são duplicadas e duas são triplicadas. Há também 03 unidades, do padrão II (com 200 crianças em tempo semi-integral de 6h) distribuídas na zona urbana e perímetros irrigados.

A definição de Padrão I e II é determinada a partir do modelo administrativo previsto nos plano de trabalho do instrumento de convênio, sendo que para as unidades de Padrão I, o quantitativo de matrículas ofertadas é de 55, em tempo integral de 12h diárias (6h da manhã às 18h de segunda a sexta). Nas unidade de Padrão II, a estrutura administrativa oferta 200 vagas para matrícula, em duas turmas de 100 alunos em tempo parcial de 6h diárias (6h da manhã às 12h e de 12h às 18h)

O Programa Nova Semente se baseia em três pilares. O primeiro deles é a estratégia política – a ideia de que a educação infantil é responsabilidade compartilhada entre as famílias e o Poder Público e que, portanto depende do envolvimento da comunidade para prosperar. Este é o diferencial mais relevante do programa e o que lhe confere identidade.

O segundo pilar é a estrutura organizacional – baseada numa gestão descentralizada e regida pelas regras do setor privado – de forma a assegurar total transparência e maior eficiência no uso dos recursos públicos. Foi contratada uma estrutura de apoio nas áreas de gestão administrativa, financeira e de pessoal, o que permitiu liberar os gestores para focar sua atenção no atendimento e cuidado das pessoas – crianças, pais e sementeiras - dentro das unidades do Programa Nova Semente.

O terceiro pilar é a estrutura pedagógica, estabelecida para lidar com a realidade das crianças e do nível limitado de escolaridade das profissionais de educação e assistentes educacionais do programa, denominadas “sementeiras” na forma do regimento do programa.

Verificou-se que inicialmente o critério para ser admitida como sementeira era mais flexível, posteriormente, inclusive em função da oferta, tornou-se requisito o diploma de ensino médio. Atualmente o atendimento nas Unidades é realizado pelas “sementeiras”, que desempenham funções de assistentes educacionais, professoras ou gestoras da unidade. As sementeiras são pessoas da comunidade com nível médio de escolaridade (60,45%) sendo que algumas possuem nível superior completo (13,87%) ou superior em andamento (25,68%).

A principal responsabilidade do gestor de cada unidade é articular de forma concreta essas três dimensões, junto os esforços do governo, das famílias e das sementeiras para promover o pleno desenvolvimento das crianças.

No presente artigo examinou-se as principais características diferenciais do Programa Nova Semente, a saber:

- Base Comunitária. O programa se fundamenta no princípio da coresponsabilidade do Poder Público com as famílias. As unidades surgem como fruto da demanda, do trabalho e da contribuição das lideranças locais.
- Gestão compartilhada. A gestão do programa é compartilhada entre o poder público, o conveniente, a Associação Amigos do Petrape, uma organização não governamental que cuida dos aspectos administrativos e as gestoras, responsáveis pela criação e operação das unidades.
- Desenvolvimento integral das crianças, incluindo o cuidado das crianças, educação de qualidade, assistência médica e alimentação adequada.
- Intervenções baseadas em evidências. A proposta educacional é baseada em evidências e tem por objetivo oferecer às crianças estímulos e experiências adequadas ao seu nível de desenvolvimento.
- Conceito amplo de educador: as sementeiras. Consistente com sua visão do processo educativo, o programa Nova Semente considera que as mães e demais membros da comunidade são e podem atuar como “sementeiras” independentemente de sua formação escolar.
- Proposta pedagógica baseada em evidências.
- Foco nos resultados. O Programa Nova Semente tem compromisso tanto com a promoção de estímulos adequados para o desenvolvimento quanto à preparação das crianças para ingressar no ensino fundamental.

No restante deste artigo apresentamos informações adicionais a respeito de cada um desses temas. Antes disso fazemos uma breve remissão histórica.

Por que um modelo alternativo

A busca de um modelo alternativo não se deu pelo gosto do inovar por inovar. Ela partiu da constatação de que os mecanismos usuais de atendimento às crianças em creches

públicas ou terceirizadas apresentam diversas limitações, especialmente no que diz respeito à corresponsabilização da comunidade e das próprias mães com a educação de seus filhos.

Educação e saúde constituíram o foco da administração de Petrolina no período de 2009 a 2016. Essa prioridade deriva da convicção de que esses são os dois principais instrumentos para promover o desenvolvimento humano e o bem estar social. No campo da educação, o modelo convencional de atendimento via creches tem se mostrado de alcance limitado e custos elevados. Além disso, as amarras legais e institucionais criam custos elevados e dificultam a adoção de mecanismos mais participativos e eficientes de gestão.

Petrolina contava com 337.683 habitantes em 2016, segundo estimativa do IBGE. É uma cidade relativamente próspera. Com PIB per capita de R\$ 16, 043,56, próximo à média nacional, a cidade convive com um contingente expressivo de famílias de baixa renda, pois segundo dados do mesmo IBGE (2010), 38,26% da população tem rendimento domiciliar per capita inferior a ½ salário mínimo e 31,75% tem renda domiciliar per capita entre ½ e 1 salário mínimo.

O município tem 4.561,872 km² de extensão, sendo 244,8 km² em perímetro urbano 4.317,072 km² restantes integrando a zona rural, em área de sequeiro ou perímetros irrigados. Aproximadamente 70% da população reside na área urbana e população da zona rural vive predominantemente nos perímetros irrigados (25%), em função do modelo de agrovilas que predomina em sua extensa zona rural.

A dificuldade e os custos de implementar modelos convencionais de atendimento de serviços públicos – especialmente creches – e a necessidade de um atendimento mais ampliado de até 12 horas por dia, devido às circunstâncias das famílias – foram algumas das razões para buscar alternativas institucionais. A isso se alia a convicção na importância da participação e corresponsabilidade das comunidades e famílias na educação das crianças.

A essência do modelo institucional: base comunitária e gestão compartilhada

O modelo institucional do Nova Semente contém os seguintes elementos:

- A base do modelo são as unidades. Cada “unidade” é preparada para atender 55 crianças, agrupadas conforme o quadro 2.

Quadro 2 - Agrupamento de Crianças por Unidade

Agrupamento	Número de crianças	Horário de Atendimento
Unidade Padrão I	55	Integral 12h
Unidade Padrão I (duplicada)	110	Integral 12h
Unidade Padrão I (triplicada)	165	Integral 12h
Unidade Padrão II	200	Semi-integral 6h

Fonte: CEPI/PMP

Elaborado pelos autores

O modelo funcional pode ser apresentado em síntese, segundo a Coordenadoria de Educação da Primeira Infância da seguinte maneira:

- A Unidade é criada pela comunidade. Os líderes da comunidade se reúnem, identificam a demanda, obtêm e mobilizam uma unidade, de acordo com os critérios básicos estabelecidos pelo Programa.
- O líder responsável pela mobilização torna-se o gestor da unidade, com autoridade para indicar o pessoal que irá compor a sua equipe. Há critérios básicos – inclusive de escolaridade – para algumas funções.
- Dentro do cronograma estabelecido pela Prefeitura as Unidades recebem recursos para contratar seu pessoal.
- Como parte do comprometimento da comunidade para com as Unidades há uma taxa simbólica de pagamento mensal – e este é o único recurso em espécie que está sob o comando direto da gestora, sob controle da comunidade.
- Para assegurar a ocupação máxima, sempre que se abre uma vaga ela é imediatamente preenchida por outra criança menor de um ano, de acordo com a ordem da fila.

O apoio à gestão das unidades é assegurado por uma organização intermediária, o PETRAPE, uma instituição com ampla tradição e notável folha de serviços prestada ao município. Além de sua idoneidade e competência, uma das razões para a contratação de uma instituição intermediária é para que ela assuma, de forma eficiente, o apoio à gestão financeira, administrativa e de pessoal das unidades. Com isso as gestoras das unidades concentram o seu tempo e o foco de sua atenção na supervisão do pessoal e no atendimento às crianças.

Por outro lado, o PETRAPE dispõe de flexibilidade para atender às demandas com maior agilidade do que o usual em órgãos públicos. Assim, as questões de administração de pessoal, compras, provisão de insumos, pagamentos e controles financeiros são todas centralizadas no PETRAPE.

As gestoras, por sua vez, dispõem da autoridade para admitir e demitir as pessoas, bem como para decidir sobre a alocação dos recursos destinados à sua unidade. Sua função principal é cuidar das pessoas – sementeiras, auxiliares, pais e crianças. As gestoras em exercício nos anos de 2013 a 2016 participaram de uma série de sessões de treinamento formal e dispõem de instrumentos e protocolos de gestão que as auxiliam em seu trabalho.

Os protocolos de rotinas apresentam-se em conformidade com Matriz Curricular constante no anexo do seu regimento do Programa Nova Semente em consonância com a Lei Federal, nº. 9.394/96 e Parecer nº. 04/2000 – CEB/CNE e Resolução Nº. 01 – 07/04/99 CEB. O regimento traz como componentes curriculares: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Linguagem Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

Os protocolos praticados em cada unidade detalham as tarefas diárias, semanais, mensais ou semestrais, quanto alimentação, higienização, atividades recreativas, atividade de aprendizagem, e são objeto de apoio pela equipe de supervisão.

A supervisão técnica e pedagógica das unidades se faz pela equipe de profissionais da Coordenadoria de Educação da Primeira Infância – CEPI, com subordinação direta ao Chefe do Executivo Municipal.

Desenvolvimento integral das crianças

Os avanços na ciência do desenvolvimento sugerem que para promover o desenvolvimento infantil é necessário atuar fortemente nos fatores preventivos, especialmente com vistas a reduzir os fatores de risco e promover os fatores positivos que provêm o desenvolvimento saudável das crianças. O foco, portanto, deve ser a família, especialmente as mães, e não apenas as crianças. O Programa Nova Semente foi concebido como parte de uma política de desenvolvimento integral e integrado às famílias. Antes do nascimento as ações prioritárias e preventivas são realizadas pelo Centro de Referência Especializado de Atenção

Social - CRAS e, especialmente, pelo sistema de saúde. Petrolina possui 82 Equipes de Saúde da Família o que proporciona uma cobertura de 92,65% segundo MS/SAS/DAB (2016).

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (2014), apresenta-se um quadro de redução da Mortalidade Infantil: nos últimos dez anos Petrolina vem diminuindo a taxa de mortalidade infantil, o município apresentou uma taxa de 34,85 (2006) caindo para 14,41% por 1.000 Nascidos Vivos.

Através do Programa Anjo da Guarda, da Secretaria Municipal de Saúde, ainda durante a gravidez e nos primeiros seis meses de vida, as mães, da periferia da cidade, em condições sociais de maior carência, recebem atendimento médico continuado e provisões mediante acompanhamento da gravidez e pesagem da criança, etc.

Quando completam seis meses de idade as crianças, participantes do Programa Anjo da Guarda, ingressam numa unidade do Nova Semente, onde permanecem até o final da pré-escola (com seis anos incompletos) a partir dos seis anos, deve integrar ao ensino fundamental.

Além do atendimento educacional, as crianças do Programa Nova Semente, recebem outros tipos de atendimento. O programa Nova Semente permite o acompanhamento e avaliação, por meio de equipe multiprofissional, o desenvolvimento físico, com observações do peso, altura e circunferência cefálica (até 5 e 11 meses anos de idade), com os encaminhamentos que se façam necessários, além dos atendimentos de assistência social e psicológicos.

O Programa Nova Semente ainda proporciona atendimento à saúde bucal, por meio de equipe especializada que visitam regularmente as unidades e dão as instruções e realizam os procedimentos e intervenções necessárias à manutenção da saúde bucal das crianças.

A nutrição adequada é um dos objetivos do atendimento nas Unidades do Nova Semente. As crianças recebem 5 refeições diárias, com um cardápio balanceado e com o devido acompanhamento de profissionais de nutrição. As refeições são todas preparadas localmente, em cada unidade.

Conceito amplo de educador: as sementeiras

Na proposta pedagógica do Programa Nova Semente é dito que todas as pessoas que trabalham nas unidades são educadores e desempenham um papel importante na educação das crianças. Isso vale para as gestoras, para os auxiliares diversos e também para as sementeiras.

Ao todo são cerca de 15 pessoas, além da gestora da unidade que circulam por dia em cada unidade – em média há um adulto para cada 4 crianças aproximadamente. Nesse convívio e com base nas premissas de trabalho das unidades, o Nova Semente constitui não apenas um dos maiores e mais importantes geradores de emprego no município, mas uma importante agência de formação de educadores. A rotatividade relativamente elevada de pessoal – decorrente de vários fatores internos e externos ao Nova Semente – é incorporada como elemento positivo na medida em que a passagem pelo Nova Semente prepara uma comunidade cada vez mais bem instrumentalizada para promover o desenvolvimento infantil.

Mas são as sementeiras quem passam a maior parte do tempo com as crianças e elas são treinadas, orientadas e supervisionadas para promover interações eficazes junto às crianças.

Após a admissão as sementeiras participam de uma capacitação inicial padronizada, que lhes permite entender o funcionamento da proposta pedagógica e utilizar todos os instrumentos e orientações contidas nos documentos que orientam o trabalho pedagógico nas Unidades¹. Uma vez em serviço, elas participam das reuniões quinzenais de planejamento, que constituem um elemento central de formação continuada, troca de experiências e avanço profissional.

Cada unidade recebe uma visita mensal de supervisão, focada tanto nas atividades gerenciais e nas necessidades das gestoras quanto na observação, supervisão e apoio ao trabalho das sementeiras.

Entre os anos de 2011 e 2016 um número significativo de sementeiras participou de outros programas formais de capacitação. Num primeiro momento as sementeiras participaram de um Curso de Cuidados para o Desenvolvimento das Crianças. Esse curso foi originalmente desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde e pela UNICEF. O objetivo do curso é desenvolver capacidades básicas de interação entre adultos e crianças – sejam eles pais, cuidadores ou educadores. Nesse curso os adultos aprendem a usar a comunicação e as brincadeiras como forma de estabelecer vínculos com as crianças².

Num segundo momento as sementeiras e supervisoras participaram de um treinamento intensivo na metodologia CLASS (Classroom Assessment Scoring System)– um sistema de capacitação em serviço desenvolvido pelo Dr. Robert Pianta, da Universidade da Virginia e de

¹ A proposta pedagógica e a capacitação das equipes gerenciais e pedagógicas do Nova Semente foram desenvolvidas em parceria e sob a responsabilidade do Instituto Alfa e Beto. Na próxima seção são apresentados mais detalhes a respeito dessa proposta.

² A metodologia do CDC trazida a Petrolina pelo Instituto Alfa e Beto foi escolhida pelo Ministério de Desenvolvimento Social como esteio metodológico do Programa Criança Feliz.

reconhecida eficácia (Mashburn e outros, 2008). O CLASS ajuda os educadores a desenvolver um conjunto de habilidades de interação consideradas cruciais para promover o desenvolvimento infantil. O Quadro 3 sintetiza e exemplifica o conteúdo desse programa. Muitas dessas sementeiras se tornaram referência em suas unidades e ficaram responsáveis pelo treinamento das novas sementeiras nessas habilidades.

Quadro 3 - Habilidade envolvidas no CLASS

CLIMA POSITIVO	Reflete as conexões ente o professor e as crianças e a cordialidade, o respeito e o prazer comunicados pelas interações verbais e não-verbais.
SENSIBILIDADE DO PROFESSOR	Abrange a receptividade e a consciência do professor das necessidades e funcionamento emocional individual das crianças. O grau de disponibilidade do professor como uma base segura (estando ali para oferecer conforto, confiança e estímulo) está incluído nessa escala.
CONSIDERAÇÃO PELA PERSPECTIVA DA CRIANÇA	Capta o grau em que as interações do professor com as crianças e em que as atividades em sala de aula enfatizam os interesses, motivações e pontos de vista das crianças e incentivam sua responsabilidade e independência.
ORIENTAÇÃO DO COMPORTAMENTO	Abrange a habilidade do professor de fornecer auto-regulação comportamental às crianças ao usar uma abordagem proativa, apoiando o comportamento positivo, e orientando e minimizando comportamentos problemáticos.
FACILITAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	Considera como o professor programa atividades para apoiar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A forma como o professor conecta e integra a aprendizagem às atividades e tarefas.
QUALIDADE DO FEEDBACK	Considera o nível em que o professor oferece feedback (em resposta ao que as crianças dizem e/ou fazem) que promove aprendizagem e compreensão e amplia a participação das crianças.
MODELAGEM DA LINGUAGEM	Abrange a qualidade e quantidade do uso que o professor faz de técnicas de estimulação e facilitação da linguagem para incentivar o desenvolvimento da linguagem das crianças.

Elaborado por Santos (2015).

Um terceiro esforço sistematizado de capacitação teve como foco o desenvolvimento das habilidades de leitura interativa. Essas habilidades – de eficácia comprovada – permitem tirar maior proveito das leituras, desenvolvendo – além do gosto e hábito pela leitura - sobretudo o vocabulário e a sintaxe - elementos essenciais para promover a prontidão escolar. Algumas unidades desenvolveram mecanismos para emprestar livros às famílias, reforçando, dessa forma, a importância e o hábito da leitura.

O quadro 4 apresenta um resumo dos principais eventos formais de capacitação das equipes gerenciais e pedagógicas envolvidas no Programa.

Quadro 4 - Principais eventos de capacitação formal no Nova Semente

- 2012 a 2015 - Cerca de 600 sementeiras participaram do Programa de Coaching
- 2015 – Implementação da Nova proposta Pedagógica – Utilização do Guia IAB de Educação Infantil e do Programa Zero a Quatro na Palma da Mão.
- 2015 - 96 professoras participaram do Coaching e do curso NCRECE
- 2015 a 2016 - 285 professoras participaram do Curso de Especialização em Desenvolvimento Infantil
- 2014 e 2016 – Curso de Gestão para as Coordenadoras do Programa Nova Semente
- 2016.2 – Retomada do Programa de Empréstimo de Livros
- 2015 a 2016 – Projetos pedagógicos – Bimestres com atividades realizadas por temas, as famílias são sempre convidadas a participar do encerramento do Projeto com exposições dos trabalhos realizados pelas crianças naquele período.
- 2015 a 2016 – Atividades extraclasse incluindo: Ida ao teatro, passeios nas praças da cidade com leitura e piquenique, visita ao museu, biblioteca, Roças com Plantio de frutas, Zoológico da cidade.
- Capacitações para sementeiras novas ao longo do ano

Fonte: CEPI/PMP (2016)
Elaborado pelos autores

Proposta pedagógica baseada em evidências

A proposta pedagógica do Programa Nova Semente foi desenvolvida pelo Instituto Alfa e Beto e está consolidada em documentos conceituais e operacionais, especialmente nos instrumentos utilizados pelos gestores e supervisores. O ponto de partida é o currículo – organizado a partir das experiências consideradas fundamentais para estimular o desenvolvimento das crianças de zero a seis anos.

Essas experiências são apresentadas às crianças na forma de atividades lúdicas. Na concepção pedagógica, brincar não é um fim em si mesmo – é a forma como as crianças aprendem. Portanto, aquilo que as crianças fazem ao brincar – seja a brincadeira espontânea seja a brincadeira organizada – é parte do processo de aprendizagem. A aprendizagem ocorre não apenas pela imitação e repetição, mas especialmente pelas interações intencionais realizadas pelas sementeiras.

Há diferentes tipos de atividades – a rodinha, a leitura, as atividades livres, as atividades intencionais envolvendo música, movimento, brincadeiras ou outras formas de interação. Uma das atividades intencionais mais centrais é o momento de Planejar/Fazer/Rever. Essa atividade

se realiza nessas três etapas e ajuda a criança a desenvolver habilidades importantes relacionadas com o controle das funções executivas.

O dia-a-dia é estruturado em diferentes tipos de atividades. A estrutura do que ocorre a cada dia assegura estabilidade e previsibilidade e ajuda as crianças a se organizar e estruturar o seu entendimento a partir de diferentes tipos de atividades – ou brincadeiras. Os professores utilizam um software e um *tablet* para fazer o seu planejamento e identificar as atividades mais adequadas para os objetivos de cada dia³.

As unidades também dispõem de outros materiais constantes dos programas de educação infantil do Instituto Alfa e Beto, e, muitas delas, dispõem de bibliotecas com dezenas de títulos cuidadosamente selecionados e adequados às faixas etárias e interesses das crianças. A organização e o planejamento diligente realizado nas reuniões quinzenais, pelas sementeiras, contribuem para reduzir ou eliminar os tempos mortos, transições e interrupções.

As unidades também desenvolvem outras atividades, como uso de brinquedos educativos, musicalização e a capoeira sendo uma das preferidas das crianças.

Um dos aspectos que chama atenção no cotidiano de uma unidade do Nova Semente é que nada é feito de improviso ou acontece por acaso: existe um currículo, um planejamento, uma supervisão, uma intencionalidade nas ações. Tudo que é feito foi pensado, e foi pensado para promover o máximo potencial das crianças. E tudo é feito na forma pela qual as crianças melhor aprendem – que é aprender brincando.

Foco nos resultados

Segundo Santos (2015), desde a introdução do Programa Nova Semente, os professores das séries iniciais começaram a notar diferenças na prontidão das crianças – e essa diferença certamente terá contribuído para alcançar os elevados níveis de alfabetização das crianças no 1º ano do ensino fundamental. O impacto deste Programa Nova Semente também foi avaliado por meio de estudos científicos rigorosos.

³ Zero a Quatro na Palma da Mão (@) do Instituto Alfa e Beto.

Um desses estudos, realizados pela equipe do professor Daniel Santos, teve como objetivo avaliar o impacto do treinamento das sementeiras no sistema CLASS. Reproduzimos abaixo trechos da conclusão do estudo (SANTOS, 2015 p. 68 e 69):

“Buscamos por meio deste estudo avaliar os benefícios gerados do mecanismo de *coaching* das professoras associado ao Programa Nova Semente no município de Petrolina-PE. Nosso esforço vai ao encontro das agendas crescentes de pesquisa e formuladores de políticas públicas em todo o mundo que se atentam à primeira infância como fase determinante no processo educacional. Avaliamos os efeitos do programa de *coaching* sobre uma série de dimensões fundamentais do processo de desenvolvimento infantil, comparando unidades do NS que receberam *coaching* com as unidades que não receberam este treinamento utilizando para tal uma metodologia rigorosa de regressão em descontinuidade e outros métodos para buscarmos robustez de nossos resultados. Além do efeito médio do impacto do programa, buscamos efeitos diferenciados tanto para crianças provenientes de ambientes vulneráveis quanto para crianças que estudaram em unidades da zona urbana do município. Ainda, para efeito de informação, mas sem tanta rigorosa metodológica, comparamos unidades NS com as escolas de ensino infantil municipais, chamadas de CMEIs.

Assim, os estudos de Santos (2015, p. 68 e 69), após comparação das unidades do Programa Nova Semente, que receberam o treinamento, sofreu impacto positivo quanto a apresentação de melhor vocabulário, raciocínio interação com o professor, como demonstrado abaixo:

Ao compararmos unidades do NS que receberam *coaching* com unidades do NS que não receberam o treinamento encontramos evidências de impacto positivo do tratamento para os alunos do maternal em diversas dimensões de desenvolvimento como vocabulário e raciocínio, ainda, identificamos melhora na relação que as crianças desta etapa estabelecem com seus professores e na forma como se comportam na sala de aula, tanto de acordo com o instrumento de relato dos professores (T-CRS) quanto pelo instrumento de observação (*InClass*). Uma novidade em si, pois instrumentos de heterorelato e instrumentos observacionais nem sempre concordam em seus resultados. Já para os alunos da pré-escola, no entanto, apenas a dimensão de raciocínio apresentou resultados positivos e significativos.

No nível da turma, utilizando o instrumento CLASS, tanto turmas do maternal quanto turmas da pré-escola, cujas escolas participaram do programa apresentaram melhora na maior parte dos indicadores, quando comparadas com as unidades que não receberam o *coaching*. Já sobre as competências socioemocionais das professoras houve alterações apenas sobre o construto de extroversão, com impacto positivo sobre as professoras do maternal e negativo sobre as professoras de pré-escola.

Quando permitimos que os impactos do programa dependam da proporção de educadores atuais que efetivamente participaram do módulo de *coaching* do programa Nova Semente, verificamos que em muitos indicadores os resultados sugerem que há um efeito positivo do Programa no desenvolvimento dos alunos e uma proporção maior de professores participantes reverteu-se em impactos maiores nos resultados médios, principalmente para os alunos da pré-escola. Para os alunos do pré que estavam em escolas que ao menos uma professora de fato participou do programa pudemos identificar resultados positivos em outras dimensões como Controle Inibitório, Afinidade com Professor (ERPA), Resiliência (T-CRS), Sociabilidade (T-

CRS), Orientação para Tarefa (T-CRS e *InClass*) e ainda sobre Interação com professores (*InClass*).

Vocabulário

Um terceiro estudo foca especificamente no domínio do vocabulário. Nesse estudo foram comparadas crianças que frequentaram as unidades do Nova Semente e crianças de nível socioeconômico semelhante, que não haviam obtido vagas nessas unidades. Esse estudo também comparou o desempenho das crianças do Nova Semente com crianças que participavam de um programa de creches promovido pela Prefeitura Municipal de Boa Vista.

Nos parágrafos seguintes apresentamos os resultados dos testes de vocabulário, extraídos do trabalho original de Guilherme Hirata (2016)

Os dois testes de vocabulário aplicados aos alunos foram o *Peabody* e o de Nomeação. No *Peabody*, o aplicador diz o nome de um objeto ou animal e mostra à criança um quadro com quatro desenhos. A criança deve apontar qual o desenho referente à palavra dita pelo aplicador (HIRATA, 2016).

No teste de Nomeação, o aplicador mostra um desenho e a criança deve dizer o nome do objeto ou animal contido no desenho. Nesse sentido, o teste de nomeação apresenta um grau de dificuldade maior para a criança em termos de vocabulário. Para estimar o efeito do programa, o autor utilizou o método dos Mínimos Quadrados Ordinário (MQO) (HIRATA, 2016). O coeficiente e o seu respectivo erro-padrão para cada teste são apresentados no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 - Efeito do programa Nova Semente sobre Vocabulário

	(1)	(2)	(3)	(4)
	Nomeação	Nomeação	Nomeação	Peabody
coeficiente	0.449***	0.382***	0.271**	-0.060
erro-padrão	(0.113)	(0.115)	(0.121)	(0.150)
controles: sexo, idade, área rural, posse de bens		X	X	X
controles: estresse, punição física, PIDA			X	
	174	174	172	172
	0.051	0.195	0.280	0.079

*** significante a 1%; ** significante a 5%.

Elaborado por Hirata (2016)

Os resultados indicam que o programa Nova Semente tem resultado positivo e estatisticamente significativa a 1% sobre o vocabulário das crianças quando este é medido por meio do teste de nomeação. Os alunos do Nova Semente, em média, têm desempenho 0,45 desvios-padrão acima dos alunos não matriculados (coluna 1). O efeito positivo, embora diminua em termos quantitativos, se mantém mesmo após a inclusão de diversos controles para características observáveis (sexo, idade em meses, local de residência e posse de bens) e de controles relacionados ao comportamento dos pais (estresse, punição física e envolvimento parental (PIDA)) que servem de proxies para variáveis não observáveis potencialmente correlacionadas com a probabilidade de a criança estar matriculada (conforme explicado na seção anterior). Após a inclusão de todos os controles, o efeito é de 0,27 desvios-padrão (coluna 3). Assim, os resultados sobre Nomeação são bastante robustos (HIRATA, 2016).

Por outro lado, não houve diferenças entre os grupos de tratamento e controle no teste *Peabody* (coluna 4). Conforme discutido anteriormente, este teste é relativamente mais simples que o teste de Nomeação. Dessa forma, seria plausível esperar que alunos fora da escola tivessem mais facilidade em obter um bom desempenho nesse teste, fazendo com que pouca haja diferença com relação aos alunos do Nova Semente.

O quadro 6 apresenta os resultados dos dois testes realizados em Petrolina e, para efeito de comparação, acrescenta resultados do mesmo teste aplicado numa amostra semelhante de alunos no município de Boa Vista extraído do estudo de Alan L. Mendelsohn (MENDELSON, 2016).

Quadro 6 - Resultados

		Peabody			Teste Infantil de Nomeação		
		3 anos	4 anos	TOTAL	3 anos	4 anos	Média ponderada
PE	Grupo Experimental	87.59	75.61	81.67	113.38	106.98	110.21
	Grupo Controle (Lista de Espera)	87.90	74.64	82	88.92	96.13	92.07
BV	Grupo Experimental	89.79	77.41	84.84	99.36	97.75	98.71
	Grupo Controle 1	84.80	75.86	80.44	91.05	94.92	92.94
	Grupo Controle 2 (Lista de Espera)	83.25	77.55	81.32	75.36	94.50	81.85

Elaborado por Mendelsohn (2016)

O quadro 7 apresenta os escores absolutos dos alunos no teste onde os resultados do teste de Nomeação têm como referência a escala abaixo Seabra et. al. (2012). Portanto, a pontuação das crianças de Petrolina situa-se no limite superior da média, sendo que o grupo de crianças de 3 anos situa-se perto da classificação alta. As demais populações situam-se próximas à média (MENDELSON, 2016).

Quadro 7 - Escores

Pontuação-padrão abaixo de 70	muito baixa
Pontuação-padrão entre 70 e 84	Baixa
Pontuação-padrão entre 85 e 114	Média
Pontuação-padrão 115 e 129	Alta
Pontuação-padrão igual ou superior a 130	muito alta

Elaborado por Seabra et. al, (2012)

Os resultados um pouco mais elevados das crianças de 3 (vs 4 anos) do grupo experimental em Petrolina podem ser explicados pela sensibilidade da escala ao número de acertos, pois o nível de dificuldade aumenta com a idade.

Controle das funções executivas

No segundo semestre de 2016 foi realizada uma nova pesquisa, que combinou a introdução de um programa de Capoeira para crianças do Pré-II associado ao desenvolvimento da habilidades de controle das funções executivas – habilidades cognitivas e socioemocionais que refletem o grau de maturidade das crianças e são essenciais para o equilíbrio cognitivo e socioemocional das crianças e, conseqüentemente, para seu sucesso na escola e na vida. Há sólidas evidências de que algumas artes marciais e capoeira, quando implementadas de maneira adequada, contêm fortes ingredientes que contribuem para desenvolver esse tipo de habilidades (DIAMOND e LEE, 2011).

A intervenção foi desenvolvida sob orientação do Instituto Alfa e Beto e contou com a autoria e orientação de Mestre Curumim, que, além de mestre-capoeira, é formado em Educação Física e tem mestrado na área.

Essa intervenção foi realizada em 90 unidades do Nova Semente, sendo 45 do grupo experimental I (Capoeira) e grupo experimental II (Capoeira mais controle executivo), além de 45 outras unidades que formaram o grupo de controle. Os dados desta intervenção ainda se encontravam em fase de digitação no momento da conclusão deste trabalho.

Considerações Finais

O Nova Semente nasceu de uma vontade – a vontade de transformar a vida das crianças do sertão – por meio da saúde e da educação. Essa vontade encontrou eco nas comunidades de Petrolina, cujas lideranças demonstraram seu desejo de proporcionar educação para seus filhos, mas enorme tenacidade e capacidade de organizar a demanda e a infraestrutura que tornou possível o Nova Semente.

Essas lideranças são o esteio que garante a existência e a permanência do programa. Os demais elementos são os apoios que viabilizam o trabalho desses líderes-gestores, entre elas a equipe gerencial e de supervisão e as parcerias, que foram cruciais e relevantes para transformar uma ideia em realidade, de forma consistente e articulada.

Os resultados do programa conforme evidenciado neste estudo, expõe várias razões pelas quais ele terá atraído a atenção nacional. Nos países desenvolvidos, uma característica marcante das políticas da Primeira Infância é a pluralidade de estratégias e a oferta de alternativas para as famílias.

No Brasil vivemos sobre a hegemonia do modelo de creches – importante, mas que nem sempre poderá ser o modelo mais viável. As comunidades e lideranças locais possuem um enorme potencial – não apenas para serem consultadas formalmente, mas para participar efetivamente concepção e implementação de políticas públicas. Cabe aos governos criar os espaços e dar-lhes meios para que elas participem efetivamente daquilo que lhe é mais precioso – a educação de seus filhos.

O município de Petrolina, mostrou que essa parceria é viável e agrega valor social, pois os investimentos na primeira infância segundo a proposta do Nova Semente, como evidenciado no presente estudo, implicará na formação de uma geração mais preparada para os desafios que se apresentam em todas as fases de desenvolvimento do ser, como maior capacidade de leitura e interpretação do mundo a sua volta, melhores habilidades para a vida em sociedade, a partir

dos suportes educacionais, sociais, nutricionais e de saúde necessários para um bom desenvolvimento na primeira infância.

Referências

ARAÚJO, M. C., CARNEIRO, P., CRUZ-AGUAYO, Y. SHCADY, N. *Teacher Quality and Learning Outcomes in Kindergarten*. Washington, D.C., Interamerican Development Bank IDB Working Paper Series WP 655, Jan 2016

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso 12 jul 2017.

BRASIL. *Lei n. 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em 17 jul 2017.

BRASIL. *Lei n. 13.005*, de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 17 jul 2017.

DIAMOND, A., LEE, K. Interventions shown to Aid Executive Function Development in Children 4-12 Years Old. *Science*. 2011 Aug 19; 333(6045): 959–964.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, T. E., SILVEIRA, D. T. *Métodos de pesquisa*. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Gil, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVEZ, Hortência de Abreu. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 2. ed. São Paulo: AVERCAMP, 2014.

GOLDBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

GRANJA, C. C. *Programa Nova Semente em perspectiva (2009-2012): uma avaliação de processo*. Tese de Mestrado em Ciências Sociais apresentada ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2013.

HAMRE, B. K., PIANTA, R. C., BURCHINAL, M., FIELD, S., LOCASALE-CROUCH, J. L., DOWNER, J. T., e SCOTT-LITTLE, C. A course on effective teacher-child interactions: Effects on teacher beliefs, knowledge, 2012.

HIRATA, G. *Impacto do Programa Nova Semente no desenvolvimento do vocabulário das crianças*. (em andamento) Rio de Janeiro, 2016.

IAB. Instituto Alfa e Beto. *Guia Alfa e Beto de Educação Infantil*. Brasília. 2014.

IAB. Instituto Alfa e Beto. *Manual de Gestão de Instituições de Educação Infantil*. Brasília. 2015.

MASHBURN, A. J., PIANTA, R., HAMRE, B. K., DOWNER, J. T., BARBARIN, O., BRYANT, D., ... HOWES, C. Measures of classroom quality in pre-kindergarten and children's development of academic, language and social skills. *Child Development*, 2008, 79, 732-749. doi: 10.1111/j.1467-8624.2008.01154

MELHUIISH, E. *Efeitos de longo prazo da educação infantil: evidências e política*. Tradução de Moysés Kuhlmann Jr. Cadernos de Pesquisa v.43 n.148 p.124-149 jan./abr. 2013

MENDELSON, A. L., *Estudo sobre os efeitos do programa Nova Semente sobre Vocabulário* (em andamento). 2016

RNPI. *Plano nacional pela primeira infância*. versão resumida. Brasília: RNPI, 2010. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/PPNI-resumido.pdf>. Acesso 15 mai 2017.

PETROLINA. *Lei Municipal Nº 2.788* de 18 de janeiro de 2016.

PETROLINA. *Regimento do Programa Nova Semente, ano 2013*. Disponível em: <http://www.pe.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/petrolina/?pagina=abreDocumento&arquivo=32E30A5B8F49>.

REVISTA VEJA. São Paulo. *edição 2.549*, ano 50, nº 39 de 27 de setembro de 2017.

SANTOS, D. *Relatório da Avaliação do Mecanismo de Coaching de professoras do Programa Nova Semente – Município de Petrolina*. Ribeirão Preto: LEPES, 2015. 107 páginas.

SEABRA, A. G.; TREVISAN, B. T; CAPOVILLA, F. C. *Teste Infantil de Nomeação*. Publicada em 2012 por Memnon Edições Científicas Ltda. (ISBN 978-85-7954-028-8).

Como citar este artigo (Formato ABNT):

MECEDO, Julio Emilio L. de ; FIGUEIREDO, José Luiz de; SANTOS, Josaias Santana dos. Um estudo sobre o Programa de Governo 'Nova Semente' como alternativa de atendimento à Primeira Infância. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2018, vol.12, n.40, p.901-924. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/05/2018

Aceito 28/05/2018